



Tarpon Investimentos S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2012**

Conteúdo

Relatório de desempenho	3
Relatório sobre a revisão de informações intermediárias	14
Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados	16
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados	17
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	18
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	19
Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado	21
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	22

Relatório de desempenho

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

O Ibovespa, indicador do desempenho médio das cotações das ações na BM&F Bovespa, encerrou o terceiro trimestre de 2012 com valorização de 8,87%, reflexo principalmente de uma melhora no apetite por risco no mercado internacional, motivada por pacotes de estímulos lançados pelos bancos centrais dos Estados Unidos e da Europa. Além disso, cortes na taxa básica de juros ajudaram o mercado de ações local. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500, Dow Jones e Nasdaq avançaram 5,76%, 4,32% e 6,17%, respectivamente, e o índice da bolsa de Londres FTSE valorizou 3,07%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos uma forte valorização das ações de Brasil Foods, Metalúrgica Gerdau e Cyrela, enquanto as ações de Marisa Lojas avançaram em linha com a valorização do índice Bovespa.

Atividades de gestão de recursos

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”), por meio de suas subsidiárias, realiza a gestão de fundos e carteiras voltados para investimentos em bolsa e *private-equity* (“Fundos Tarpon”) com o objetivo de viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores à média de mercado.

A Tarpon tem como estratégia perseguir oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente não acompanhadas pelo mercado, cujos preços estejam substancialmente abaixo de seu valor intrínseco e com potencial significativo de valorização no longo prazo.

Pela prestação de serviços relacionados à gestão de fundos e carteiras administradas (“Fundos Tarpon”), a Tarpon é remunerada por honorários relacionados a taxas de administração e de performance, cobrados dos Fundos Tarpon.

Taxas de administração: honorários relacionados à taxa de administração, que incide sobre o patrimônio líquido dos Fundos Tarpon. Tal taxa é cobrada em base mensal ou trimestral.

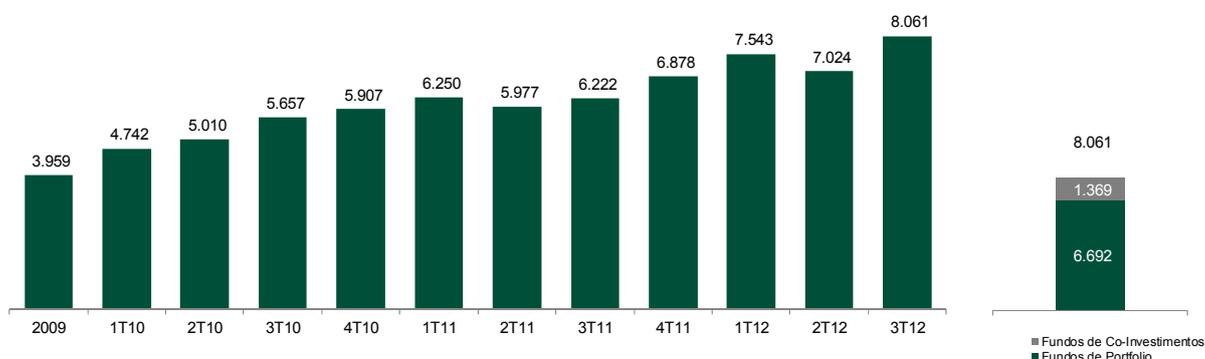
Taxa de performance: honorários relacionados às taxas de performance são recebidos quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos fundos tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “high water mark” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxas de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da cobrança

superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

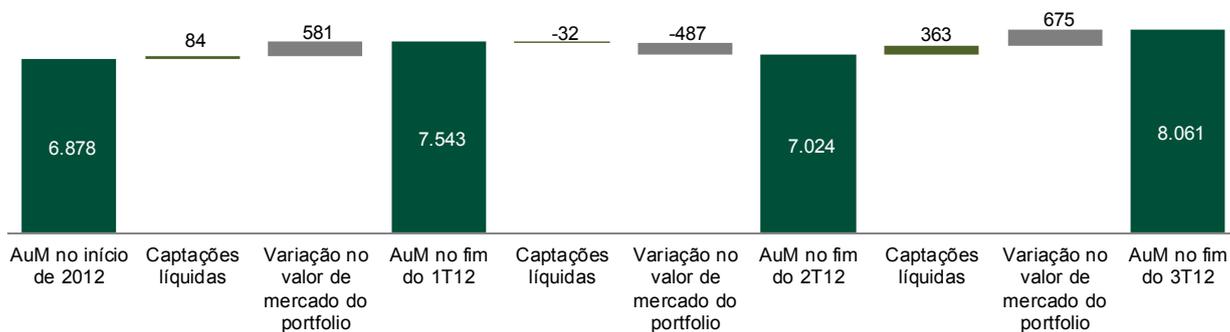
Os nossos ativos sob gestão ("AuM") totalizaram R\$8,1 bilhões em 30 de setembro de 2012, um crescimento de 15% quando comparado com o AuM de R\$7,0 bilhões registrado em 30 de junho de 2012. Em relação ao 3T11, houve um aumento de 30%, conforme descrito abaixo:

Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões



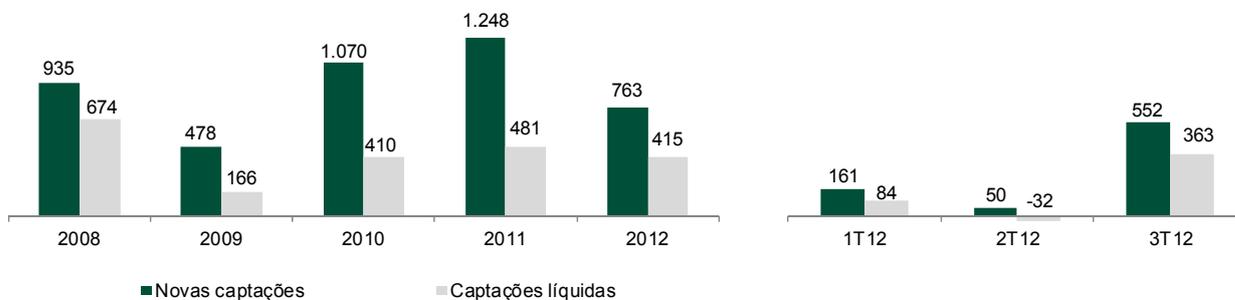
O AuM do trimestre refletiu as captações líquidas de R\$ 363 milhões, bem como o impacto de R\$ 675 milhões da variação no valor de mercado dos ativos dos fundos (incluindo variação no preço dos ativos e variação cambial).

Composição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates pagos no trimestre) de R\$363 milhões ao longo do terceiro trimestre de 2012.

Captação - R\$ milhões



Estratégias de investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas listadas em bolsa bem como empresas não listadas.

Em 30 de setembro de 2012, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$6,7 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

(investimentos em bolsa e em private-equity)

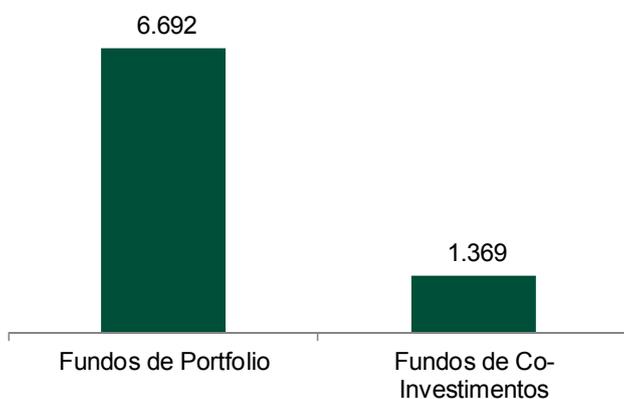
A estratégia de co-investimento compreende os veículos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de private-equity.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação dos fundos em determinadas empresas investidas.

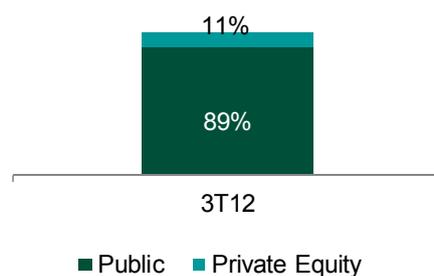
Em 30 de setembro de 2012, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$1,4 bilhões.

Em 30 de setembro de 2012, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 89% do total do capital investido. Os investimentos em private-equity, marcados a valor de mercado, correspondiam a 11%.

AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões



AuM por tipo de abordagem (capital investido)

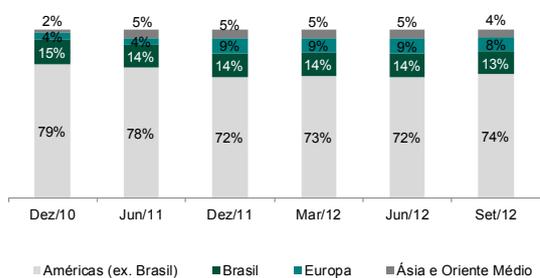


Base de investidores

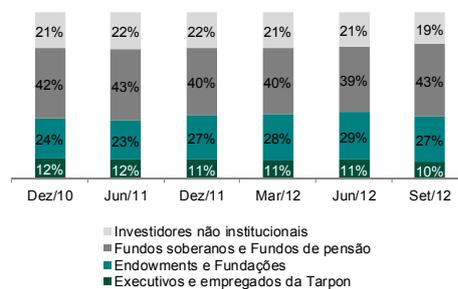
Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores, alinhados com nossa filosofia de investimentos e com perfil de investimento de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2012, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (endowments), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 71% da base de ativos sob nossa gestão. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 10% do AuM.

AuM por região geográfica



AuM por tipo de investidor



Desempenho dos Fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio Long Only Equity apresentou performance líquida de 8,15% em R\$ e 7,39% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 31,04% em R\$ e 29,21% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio Hybrid Equity apresentou performance trimestral líquida de 7,69% em US\$ e 7,47% em R\$. O retorno anualizado histórico é de 22,50% em US\$ e 8,62% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 3T12 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de 8,87% e de 5,81%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de 8,37% e 5,33% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance ⁽¹⁾⁽²⁾					Desde o início (anualizado)
		3T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	8,15%	10,29%	18,97%	25,12%	110,10%	31,04%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	7,39%	1,58%	7,84%	-1,16%	79,48%	29,21%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	7,69%	-0,08%	7,08%	5,47%	90,59%	22,50%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	7,47%	8,35%	8,62%	-	-	8,62%
Índices de mercado		3T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Ibovespa (R\$)		8,87%	4,27%	13,09%	-14,77%	-2,13%	
IBX (R\$)		5,81%	6,39%	16,31%	-4,06%	5,46%	
Ibovespa (US\$)		8,37%	-3,68%	3,28%	-28,89%	-11,37%	
IBX (US\$)		5,33%	-1,72%	6,22%	-19,95%	-4,49%	

Performance líquida de taxas e despesas.

Performance apresentada até 30 de setembro de 2012.

Desempenho Financeiro

Sumário

<i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i>				
	3T12	3T11	9M12	9M11
Receita operacional bruta	21,6	16,4	81,4	234,9
Taxas de administração	21,0	16,2	61,4	47,5
Taxas de performance	0,6	0,2	20,0	187,4
Receita operacional líquida	21,0	15,4	78,5	221,8
Despesas operacionais	(9,0)	(8,3)	(30,6)	(66,6)
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(7,5)	(6,5)	(21,4)	(17,4)
Não recorrentes: Plano de opções, PLR e remuneração variável	(1,4)	(1,8)	(9,2)	(49,1)
Resultado operacional	12,0	7,1	47,9	155,3
<i>Margem operacional</i>	57%	46%	61%	70%
Resultado das operações financeiras	1,2	3,9	3,7	7,9
Resultado Financeiro	1,2	3,9	3,7	7,9
Imposto de renda e contribuição social	(5,0)	(4,4)	(19,4)	(62,0)
Lucro líquido	8,1	6,6	32,2	101,2
<i>Margem líquida</i>	39%	43%	41%	46%
Lucro por ação (R\$/ação) *	0,17	0,14	0,68	2,18
Ações emitidas (milhares)	47.849	48.193	47.849	48.193
AuM (fim do período)	8.061	6.222	8.061	6.222

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.

Nota: As margens líquidas e operacionais são calculadas sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços prestados aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de

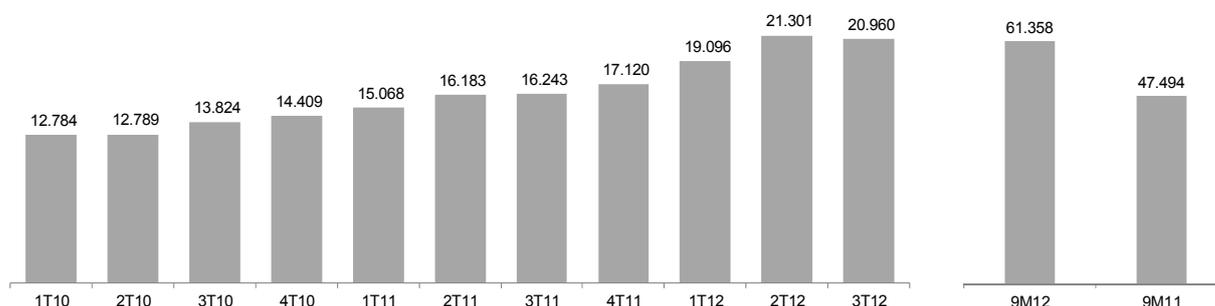
receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Honorários relacionados a taxas de administração

Os honorários relacionados a taxas de administração são calculados sobre o volume do capital investido.

No 3T12, a receita bruta com honorários relacionados a taxas de administração totalizou R\$21,0 milhões, o equivalente a 97% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas diminuiram 2% quando comparamos com o 2T12 e 29% de crescimento quando comparado com o 3T11.

Receita com honorários relacionados a taxas de administração - R\$'000



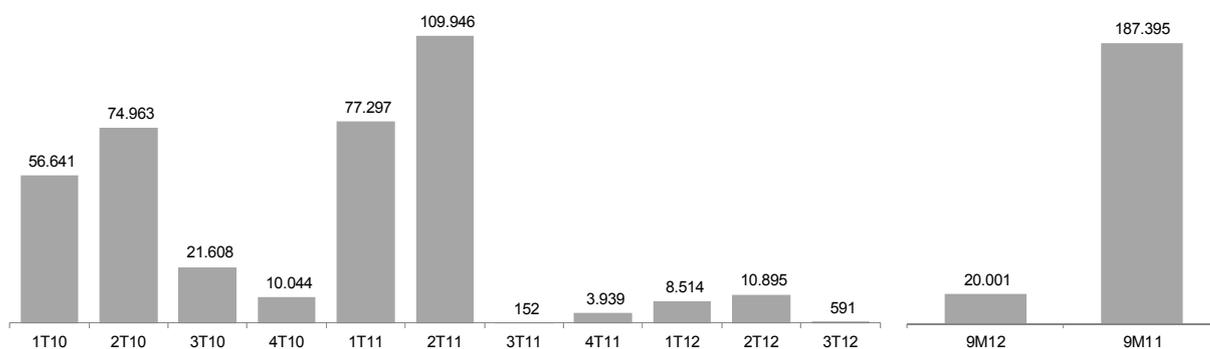
Honorários relacionados a taxas de performance

Os honorários relacionados às taxas de performance são recebidos quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (hurdle rate). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “high water mark” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da cobrança, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

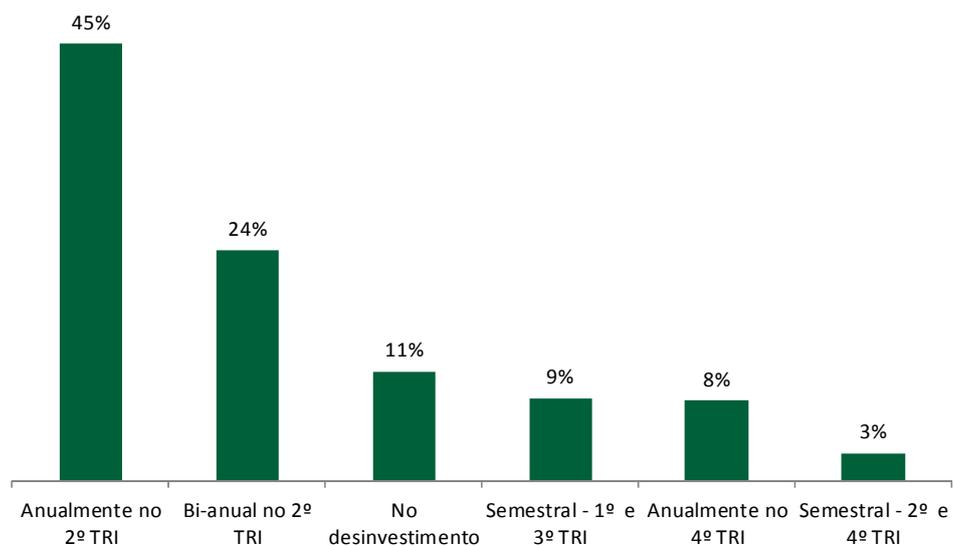
No 3T12, a receita com honorários relacionados a taxas de performance totalizou R\$0,6 milhões, o equivalente a 3% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas diminuíram em 95% quando comparadas ao 2T12 e apresentaram um aumento de 289% quando comparamos com o 3T11.

Receita com honorários relacionados a taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do nosso AUM por período de cobrança de taxas de performance:

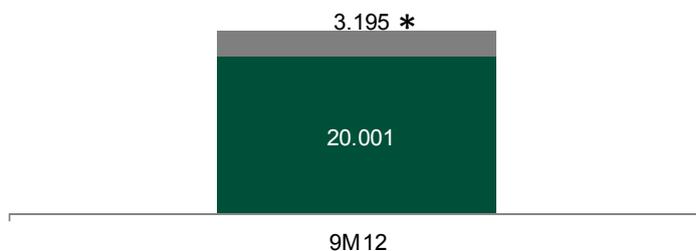
Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 30 de setembro de 2012, 16,26% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontravam-se acima das respectivas marcas d'água. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano.

Apenas para efeito ilustrativo, se 100% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon recolhesse taxas de performance em 30 de setembro de 2012, o montante em receitas adicionais seria de R\$3,2 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas com taxas de performance auferida e potencial em 30 de setembro de 2012 - R\$'000



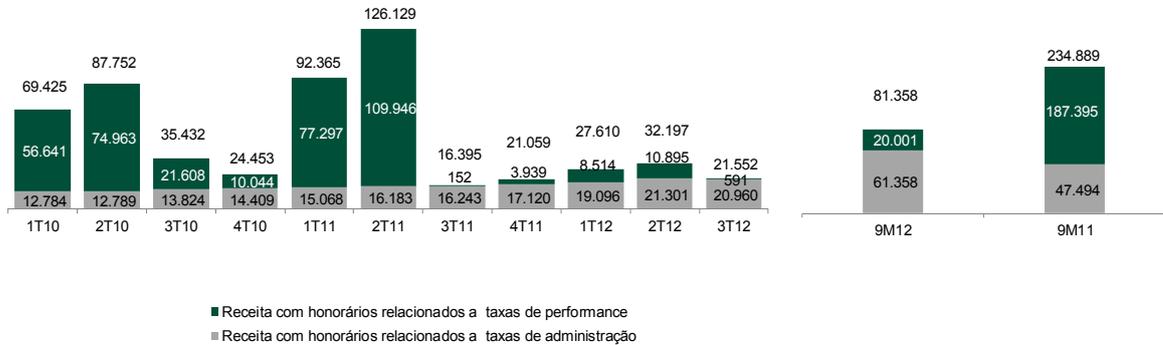
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance acumulada (potencial) em 30 de setembro 2012
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance (auferida)

Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receita total

Como resultado dos honorários recebidos, a receita operacional, no 3T12, foi de R\$21,6 milhões, representando uma queda de 33% sobre o 2T12, quando comparamos com o 3T11 identificamos um crescimento de 31%.

Receitas operacionais totais - R\$'000

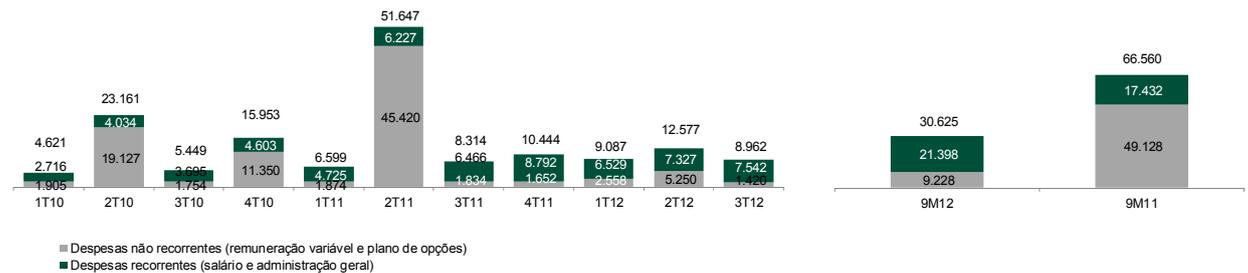


Despesas operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$9,0 milhões no trimestre (margem operacional de 57%).

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No terceiro trimestre de 2012, as despesas recorrentes totalizaram R\$7,5 milhões, o equivalente a 84% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos com o 2T12 verificamos um aumento de 3% e um aumento de 17% quando comparado com o 3T11.

Despesas operacionais totais - R\$'000



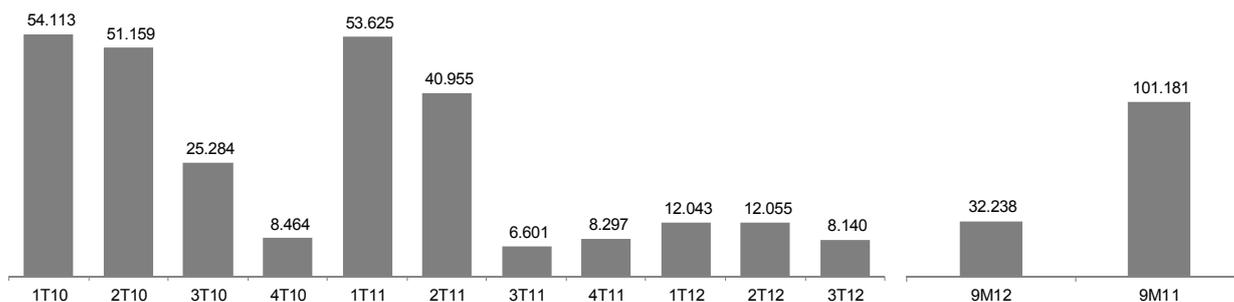
No terceiro trimestre de 2012, a parcela das despesas não recorrentes totalizou R\$1,4 milhões, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações.

Impostos

Nos primeiros nove meses do ano de 2012, imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 19,4 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$8,1 milhões no 3T12 e R\$32,2 milhões, resultando em uma margem líquida de 39%.



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis intermediárias relativos ao trimestre e período findos em 30 de setembro de 2012 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre e período findos em 30 de setembro de 2012, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis e ao laudo de avaliação do acervo líquido emitido em função da reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2012.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2012, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados em 30 de setembro de 2012 e dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11			30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.713	479	132	373	Contas a pagar	18c	558	592	102	501
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	31.842	84.030	31.842	84.030	Obrigações tributárias	18d	25.708	64.349	19.493	64.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	246	-	246	-	Obrigações trabalhistas	18e	2.563	1.984	81	1.984
Recebíveis	7	4.832	8.958	2.253	8.490	Obrigações estatutárias		-	8.451	-	8.451
Impostos diferidos	15	3.654	-	3.654	-			28.829	75.376	19.676	75.285
Outros ativos	18b	15.698	30.955	9.413	30.918						
		63.985	124.422	47.540	123.811						
Não-circulante						Não-circulante					
Investimento	8	-	-	9.016	1.091	Contas a pagar	18c	25	191	-	191
Imobilizado	9	2.073	2.253	-	1.682			25	191	-	191
		2.073	2.253	9.016	2.773						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	10a	6.216	6.116	6.216	6.116
						Reservas de capital	10e	7.961	26.507	7.961	26.507
						Reserva estatutária	10d	3.316	6.116	3.316	6.116
						Reserva legal	10b	1.223	1.223	1.223	1.223
						Ações em Tesouraria		(19.446)	-	(19.446)	-
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		47	-	47	-
						Plano de opções	14	13.137	11.013	12.813	11.013
						Ajuste Acumulado de Conversão	8	469	133	469	133
						Lucros acumulados		24.281	-	24.281	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		37.204	51.108	36.880	51.108
Total ativo		66.058	126.675	56.556	126.584	Total passivo e patrimônio líquido		66.058	126.675	56.556	126.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados

Trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual		Consolidado		Individual	
		Nove meses findos em 30 de setembro		Nove meses findos em 30 de setembro		Trimestres findos em 30 de setembro		Trimestres findos em 30 de setembro	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Taxa de administração		59.243	44.605	41.544	44.605	20.421	15.284	11.239	15.284
Taxa de performance		19.290	177.224	18.722	177.224	574	135	6	135
Receita operacional líquida	12	78.533	221.829	60.266	221.829	20.995	15.419	11.245	15.419
Despesas e receitas operacionais									
Despesas com pessoal	18e	(14.076)	(52.316)	(11.477)	(52.316)	(3.408)	(3.581)	(1.936)	(3.581)
Plano de opções	14	(5.064)	(5.503)	(4.741)	(5.503)	(1.420)	(1.834)	(1.097)	(1.834)
Despesas administrativas	13	(9.490)	(8.500)	(6.784)	(8.337)	(3.044)	(2.861)	(1.671)	(2.698)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado		3.709	7.890	3.709	7.890	1.151	3.935	1.151	3.935
Equivalência patrimonial	8	-	-	6.727	(164)	-	-	3.444	(164)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.995)	(241)	41	(240)	(1.089)	(38)	(38)	(37)
		(26.916)	(58.670)	(12.525)	(58.670)	(7.810)	(4.379)	(147)	(4.379)
Resultado operacional		51.617	163.159	47.741	163.159	13.185	11.040	11.098	11.040
Imposto de renda e contribuição social	15	(19.379)	(61.978)	(15.503)	(61.978)	(5.045)	(4.439)	(2.958)	(4.439)
Corrente		(23.033)	(61.978)	(19.157)	(61.978)	(6.837)	(4.439)	(4.750)	(4.439)
Diferido		3.654	-	3.654	-	1.792	-	1.792	-
Lucro líquido do período		32.238	101.181	32.238	101.181	8.140	6.601	8.140	6.601
atribuível aos controladores		32.238	101.181	32.238	101.181	8.140	6.601	8.140	6.601
Número de ações no final do período	11	47.849	48.193	47.849	48.193	47.849	48.193	47.849	48.193
Lucro básico por lote de mil ações em R\$	11a	0,68	2,18	0,68	2,18	0,17	0,14	0,17	0,14
Lucro diluído por lote de mil ações em R\$	11b	0,59	1,96	0,59	1,96	0,15	0,12	0,15	0,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Noves meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Noves meses findos em 30 de setembro</u>		<u>Noves meses findos em 30 de setembro</u>	
	2012	2011	2012	2011
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	32.238	101.181	32.238	101.181
Ajustes:				
Depreciação	375	195	251	195
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(6.727)	164
Aumento/(diminuição) em plano de opções	5.064	5.503	4.741	5.503
Impostos diferidos	(3.654)	-	(3.654)	-
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	(47)	-	(47)	-
Variação de ativos financeiros derivativos	(246)	-	(246)	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	33.730	106.879	26.556	107.043
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	4.126	15.593	6.237	15.593
(Aumento)/diminuição em outros ativos	15.257	(27.118)	21.505	(27.129)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	(200)	(9.639)	(590)	(9.692)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(38.641)	56.165	(44.856)	56.165
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	579	1.183	(1.903)	1.183
Fluxo de caixa das atividades operacionais	14.851	143.063	6.949	143.163
Atividades de investimentos				
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	52.188	(33.434)	52.188	(33.434)
Variação de ativos financeiros derivativos	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	469	133	469	-
(Aquisições)/baixas de investimentos em coligadas e controladas	-	-	-	(786)
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	(234)	(703)	193	(132)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	52.423	(34.004)	52.850	(34.352)
Atividades de financiamento				
Recompra de ações	(48.753)	-	(48.753)	-
Pagamento de dividendos	(16.408)	(128.293)	(16.408)	(128.293)
Exercício de opções de ações	5.121	19.356	5.121	19.356
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(60.040)	(108.937)	(60.040)	(108.937)
Total do fluxo de caixa	7.234	122	(241)	(126)
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.234	122	(241)	(126)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	479	294	373	294
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.713	416	132	168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Individual
Lucro líquido do período findo em 30 de setembro de 2012	<u>32.238</u>	<u>32.238</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	469	469
Ajuste de avaliação patrimonial	47	47
Resultado abrangente total em 30 de setembro de 2012	<u>32.754</u>	<u>32.754</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	32.754	32.754
Lucro líquido do período findo em 30 de setembro de 2011	<u>101.181</u>	<u>101.181</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		
Resultado abrangente total em 30 de setembro de 2011	<u>101.181</u>	<u>101.181</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	101.181	101.181
Lucro líquido do trimestre findo em 30 de setembro de 2012	<u>8.140</u>	<u>8.140</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	(14)	(14)
Ajuste de avaliação patrimonial	(11)	(11)
Resultado abrangente total do trimestre findo em 30 de setembro de 2012	<u>8.115</u>	<u>8.115</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	8.115	8.115
Lucro líquido do trimestre findo em 30 de setembro de 2011	<u>6.601</u>	<u>6.601</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	133	133
Resultado abrangente total do trimestre findo em 30 de setembro de 2011	<u>6.734</u>	<u>6.734</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	6.734	6.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Noves meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.116	26.507	6.116	1.223	-	11.013	-	133	-	51.108	51.108
Aumento de capital	100	5.021	-	-	-	-	-	-	-	5.121	5.121
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	47	-	-	47	47
Recompra de ações	-	-	-	-	(48.753)	-	-	-	-	(48.753)	(48.753)
Plano de Opções	-	-	-	-	-	5.064	-	-	-	5.064	5.064
Reversão das opções exercidas	-	2.940	-	-	-	(2.940)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	(26.507)	(2.800)	-	29.307	-	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	336	-	336	336
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	32.238	32.238	32.238
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.957)	(7.957)	(7.957)
Saldos em 30 de setembro de 2012	6.216	7.961	3.316	1.223	(19.446)	13.137	47	469	24.281	37.204	37.204
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.180	2.102	30	836	-	10.842	-	-	-	17.990	17.990
Aumento de capital	1.936	17.421	-	-	-	-	-	-	-	19.357	19.357
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação para resultado - Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções	-	-	-	-	-	5.503	-	-	-	5.503	5.503
Reversão das opções exercidas	-	6.984	-	-	-	(6.984)	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	133	-	133	133
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	101.181	101.181	101.181
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.580)	(94.580)	(94.580)
Saldos em 30 de setembro de 2011	6.116	26.507	30	836	-	9.361	-	133	6.601	49.584	49.584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Noves meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Noves meses findos em 30 de setembro</u>		<u>Noves meses findos em 30 de setembro</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas	<u>81.358</u>	<u>234.889</u>	<u>63.002</u>	<u>234.889</u>
Taxas de performance e administração	81.358	234.889	63.002	234.889
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(11.110)</u>	<u>(8.546)</u>	<u>(6.493)</u>	<u>(8.382)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(11.110)	(8.546)	(6.493)	(8.382)
Valor adicionado bruto	<u>70.248</u>	<u>226.343</u>	<u>56.509</u>	<u>226.507</u>
Retenções	<u>(375)</u>	<u>(195)</u>	<u>(251)</u>	<u>(195)</u>
Depreciação	(375)	(195)	(251)	(195)
Valor adicionado líquido produzido	<u>69.873</u>	<u>226.148</u>	<u>56.258</u>	<u>226.312</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>3.709</u>	<u>7.890</u>	<u>10.436</u>	<u>7.726</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	6.727	(164)
Receitas e despesas financeiras	3.709	7.890	3.709	7.890
Valor adicionado total a distribuir	<u>73.582</u>	<u>234.038</u>	<u>66.694</u>	<u>234.038</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>73.582</u>	<u>234.038</u>	<u>66.694</u>	<u>234.038</u>
Pessoal	<u>17.465</u>	<u>56.069</u>	<u>14.713</u>	<u>56.069</u>
Remuneração direta	17.465	56.069	14.713	56.069
Impostos, taxas e contribuições	<u>23.879</u>	<u>76.788</u>	<u>19.743</u>	<u>76.788</u>
Federais	22.301	65.607	18.208	65.607
Municipais	1.578	11.181	1.535	11.181
Remuneração de capitais próprios	<u>32.238</u>	<u>101.181</u>	<u>32.238</u>	<u>101.181</u>
Dividendos	-	-	-	-
Lucro retido no exercício	32.238	101.181	32.238	101.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos. Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Em 28 de março de 2012 houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012 a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora e a Companhia passou atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). O objetivo de tal reorganização foi concentrar as atividades de administração de recursos de terceiros em uma única entidade, conciliando as exigências regulatórias das diversas jurisdições em que operam a Companhia e suas subsidiárias, incluindo a TISA NY Inc., subsidiária integral da Companhia nos Estados Unidos da América.

A reorganização foi efetivada por meio da transferência para a Tarpon Gestora de determinados ativos de titularidade da Companhia associados às atividades de administração de recursos de terceiros. Em 31 de agosto de 2012, a Tarpon Gestora obteve da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) autorização para o exercício da atividade de administração de carteira de valores mobiliários, a partir de 1º de setembro de 2012.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2012.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd., Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda..

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter ações da Tarpon Gestora de Recursos S.A., totalizando 500 ações ao valor de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$ 1 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Saldo (R\$)
Ativo	3.158
Caixa geral	17
Bancos	1.578
Outros ativos	19
Imobilizado	1.544
Passivo	2.235
Leasing à pagar	290
Provisões férias e 13º salário	1.945
Acervo líquido	923

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd, na proporção de 50.000 ações ao valor de US\$ 1,00 e 1 ação ao valor de US\$ 1,00, respectivamente. Essas empresas atuam como *general partners* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda.

Na Tarpon BR S.A, a Companhia detém 32,5% de participação direta e 50% de indireta no capital votante, tal participação está em processo de encerramento, quando deixará de ser consolidada.

Na Tarpon BR Participações Ltda., a Companhia detinha, até 31 de dezembro de 2011, 50% de participação direta, em 27 de março de 2012, houve a baixa do CNPJ junto à Receita Federal.

Os investimentos nas subsidiárias estabelecidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data da transação; e
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

Os investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, e as participações não controladoras no patrimônio líquido e no resultado foram demonstradas separadamente.

2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012, sendo essas:

Novos *standards*, *amendments* aos *standards* e interpretações que são aplicáveis para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações contábeis. É esperado que nenhum desses novos *standards* tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*, o qual é mandatário a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de eventuais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada

dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre e período findos em 30 de setembro de 2012.

a. Receitas

As receitas são compostas de honorários provenientes dos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e de performance. As taxas de administração são geradas de acordo com um percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas à medida da prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados a negociação e estão representados por aplicações da Companhia em certificados de depósito bancário e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco emissor do CDB e da operação compromissada, respectivamente, ao final de cada mês.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro e depósitos à vista empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em coligadas são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano semestral de participação nos lucros da Companhia, conforme o caso. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação no lucro semestral em dinheiro, quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em consequência de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da concessão das opções (outorga) e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de *vesting* de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício corrente, a Companhia utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão direta de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização até o final do exercício.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) e, consequentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio.

m. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos trimestres correntes e da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior.

n. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP

aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do trimestre e período findos em 30 de setembro de 2012 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	Setembro 2012	Dezembro 2011
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	18.114	42.941
Certificado de depósito bancário	<u>13.728</u>	<u>41.089</u>
	<u>31.842</u>	<u>84.030</u>

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 3, considerando a sua determinação com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação - 2012 e 2011	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Certificados de depósito bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swap) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nocional de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados da respectiva negociação e liquidação financeira do contrato. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia tinha em aberto a operação destacada abaixo:

Instrumento Financeiro	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Notional	MTM
SWAP	Ações	CDI	365 dias	2.500	246

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros existentes são utilizados apenas para gestão temporária de caixa, sendo, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, representados exclusivamente por operações compromissadas, certificados de depósito bancário (CDB) e contrato de swap (em 30 de setembro de 2012) junto a instituições financeiras de primeira linha. Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nas taxas de juros, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

f. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos fundos são calculadas mensalmente e pagas no início do mês subsequente ou trimestralmente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Setembro 2012	Dezembro 2011
Taxa de Administração (i)/(ii)	4.249	5.251
Taxa de Performance (i)	<u>583</u>	<u>3.707</u>
	<u>4.832</u>	<u>8.958</u>

- i. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram substancialmente liquidados os recebíveis referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.
- ii. Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviço, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012, passaram a contratar a Tarpon Gestora em substituição à Companhia.

	Individual	
	Setembro 2012	Dezembro 2011
Taxa de Administração (i)/(ii)	2.253	4.783
Taxa de Performance (i)	<u>-</u>	<u>3.707</u>
	<u>2.253</u>	<u>8.490</u>

- iii. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram substancialmente liquidados os recebíveis referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.
- iv. Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviço, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012 passaram a contratar a Tarpon Gestora em substituição à Companhia. O montante de R\$ 2.253 refere-se a taxa de administração de meses anteriores.

8 Investimentos

Em 6 de julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque, Estados Unidos da América (TISA NY, Inc.). Naquela data, foram integralizadas 1.000 cotas da TISA NY ao valor de US\$ 1,00 cada e, em 15 de julho de 2011, foram integralizadas 50.000 cotas ao valor de US\$ 10,00 cada.

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.091</u>
Equivalência Patrimonial	6.699
Varição Cambial ano	<u>336</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>8.126</u>

TISA NY - em USD mil		TISA NY - em R\$ mil		Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial do investimento
Patrimônio líquido	Resultado 30 de setembro de 2012	Patrimônio líquido	Resultado 30 de setembro de 2012				
501	3.500	958	6.699	469	100%	6.699	8.126

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 100 em 30 de setembro de 2012.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$ 500,00 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>=</u>
Transferência de acervo líquido em 1 de setembro de 2012	763
Equivalência Patrimonial	<u>27</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>790</u>

Tarpon Gestora - em R\$ mil

Patrimônio líquido	Resultado 30 de setembro de 2012	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial do investimento
763	27	100%	27	790

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	17	39	113	8	58	5	510	751
Adições	-	-	-	172	167	-	407	746
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3)	(4)	(28)	(8)	(8)	(2)	(82)	(135)
Saldo do imobilizado em 30 de setembro de 2011	14	35	86	172	217	3	835	1.362
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	70	26	384	101	-	581
Saldo total em 30 de setembro de 2011	14	35	156	198	601	104	835	1.943
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13	65	83	539	197	5	792	1.694
Adições	-	14	23	77	11	32	44	201
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	390	-	68	(68)	-	(390)	-
Depreciação	(3)	(9)	(38)	(93)	(14)	(8)	(145)	(310)
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	460	64	591	126	29	301	1.581
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	55	20	341	75	-	491
Saldo total em 30 de setembro de 2012	10	460	119	611	467	104	301	2.072

Individual

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	17	39	114	8	58	5	510	751
Adições	-	-	-	173	-	-	2	175
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3)	(4)	(28)	(8)	(8)	(2)	(82)	(135)
Saldo de imobilizado em 30 de setembro de 2011	14	35	86	173	50	3	430	791
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	70	26	384	101	-	581
Saldo total do imobilizado em 30 de setembro de 2011	14	35	156	199	434	104	430	1.372
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13	43	77	538	48	2	403	1.124
Adições	-	-	9	77	-	-	-	86
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Depreciação	(3)	(5)	(20)	(82)	(6)	(2)	(74)	(192)
Bens transferidos para a Tarpon Gestora	(10)	(38)	(62)	(533)	(42)	-	(329)	(1.014)

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo de imobilizado em 30 de setembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de imobilizado total em 30 de setembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	-

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 5.122 (R\$ 100 destinado ao capital social e R\$ 5.022 (reserva de capital), dentro do capital autorizado, mediante a emissão de 1.826 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.116 para R\$ 6.216 (R\$ 6.116 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 47.849 mil (48.193 mil em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 6 de agosto de 2012, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 7.957, cujo pagamento foi realizado em 15 de agosto de 2012.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia limitado ao Capital Social da Companhia. Em 30 de setembro de 2012, o saldo de reserva estatutária era de R\$ 3.317.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações e transferência das opções exercidas da conta de “Plano de Opção”, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2010		41.207	4.180	2.102	-	2.102
7 de janeiro de 2011	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano, de Opção	4.553	1.239	11.149	3.326	14.475
4 de julho de 2011		1.941	566	5.097	3.108	8.205
15 de agosto de 2011		493	131	1.175	550	1.725
Saldo em 30 de setembro de 2011		48.194	6.116	19.523	6.984	26.507
Saldo em 31 de dezembro de 2011	Recompra e posterior cancelamento das ações	48.194	6.116	19.523	6.984	26.507
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano, de Opção	(2.171)		(19.523)	(6.984)	(26.507)
		1.826	100	5.021	2.940	7.961
Saldo em 30 de setembro de 2012		47.849	6.216	5.021	2.940	7.961

f. Recompra de ações

No âmbito de programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração, em 17 de novembro de 2011, a Companhia realizou em 9 de abril de 2012 a recompra de 2.170.873 ações ordinárias de própria emissão, totalizando R\$ 29.322 (incluindo taxas de corretagem), cujo preço único de recompra foi de R\$ 13,50. O objetivo do Programa de Recompra foi de criar valor aos acionistas da Companhia, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital.

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações recompradas, o que resultou na redução da reserva de capital no montante de R\$ 26.507 e da reserva estatutária de R\$ 2.800. Em seguida, foi aprovado um novo plano de recompra de 1.953.786 ações, cujo objetivo é o mesmo descrito acima.

No âmbito do atual plano de recompra, em 20 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 228.227 ações ordinárias de própria emissão, ao preço médio de R\$ 13,90 (preço máximo de R\$ 14,00 e mínimo de R\$ 13,90), totalizando R\$ 3.174 (incluindo taxas de corretagem), e, em 13 de setembro de 2012, adquiriu 1.300.000 ações ao preço de R\$ 12,50, totalizando R\$ 16.258 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2011 a cotação da ação era de R\$ 14,32.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia detinha 1.528.227 ações em tesouraria.

Até 12 de novembro de 2012, não foram recompradas novas ações da Companhia.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Lucro líquido atribuível aos acionistas	32.238	101.181	8.140	6.601

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Ações ordinárias no início do período	48.194	41.207	46.023	45.760
Ações emitidas no período	1.826	6.987	1.826	2.434
Ações canceladas no período	<u>(2.171)</u>	=	=	=
Total de ações	<u>47.849</u>	<u>48.194</u>	<u>47.849</u>	<u>48.194</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	47.252	46.378	47.267	47.890
Lucro básico por ação no período	<u>0,68</u>	<u>2,18</u>	<u>0,17</u>	<u>0,14</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo no lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Lucro atribuível aos acionistas	32.238	101.181	8.140	6.601
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	47.252	46.378	47.267	47.890
Ajuste por opção de compra de ações	7.712	5.252	7.712	5.252
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	54.964	51.630	54.979	53.142
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,59</u>	<u>1,96</u>	<u>0,15</u>	<u>0,12</u>

12 Receita operacional líquida

	Individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Receita relacionada à taxa de administração	43.585	47.495	11.704	16.243
Receita relacionada à taxa de performance	19.417	187.394	8	152
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	<u>(2.736)</u>	<u>(13.060)</u>	<u>(467)</u>	<u>(976)</u>
	<u>60.266</u>	<u>221.829</u>	<u>11.245</u>	<u>15.419</u>

i. Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

	Consolidado			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Receita relacionada à taxa de administração	61.358	47.495	20.961	16.243
Receita relacionada à taxa de performance	20.000	187.394	591	152
Tributos sobre as receitas (i)	<u>(2.825)</u>	<u>(13.060)</u>	<u>(557)</u>	<u>(976)</u>
	<u>78.533</u>	<u>221.829</u>	<u>20.995</u>	<u>15.419</u>

ii. Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas na medida da prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual fixo e/ou variável aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos/carteiras administradas.

As receitas relacionadas com taxas de performance são recebidas quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (hurdle rate). A maior parte dos fundos tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da cobrança superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Em 30 de setembro de 2012, 16,26% dos ativos sob gestão encontravam-se acima do “*high water mark*” aplicável.

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de *performance* pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos fundos, o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de atratividade (benchmark) para cada fundo e a realização dos investimentos em *private equity* (uma vez que, taxas de *performance* relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos mensais para os investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de *performance* e (iii) todas as taxas e despesas geradas pelos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

Estratégia	Início	Performance					Desde o início (anualizado)
		3T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	mai. 2002	8,15%	10,29%	18,97%	25,12%	110,10%	31,04%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	mai. 2002	7,39%	1,58%	7,84%	-1,16%	79,48%	29,21%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	7,69%	-0,08%	7,08%	5,47%	90,59%	22,50%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	7,47%	8,35%	8,62%	-	-	8,62%
Índices de mercado		3T12	2012	12 meses	2 anos	5 anos	
Ibovespa (R\$)		8,87%	4,27%	13,09%	-14,77%	-2,13%	
IBX (R\$)		5,81%	6,39%	16,31%	-4,06%	5,46%	
Ibovespa (US\$)		8,37%	-3,68%	3,28%	-28,89%	-11,37%	
IBX (US\$)		5,33%	-1,72%	6,22%	-19,95%	-4,49%	

13 Despesas administrativas

	Consolidado			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Serviços de terceiros	3.507	4.963	1.274	1.908
Despesas de viagem	1.588	1.075	422	160
Despesas com sistema de informação	252	163	83	22
Manutenção do escritório	2.926	1.418	875	475
Depreciação e amortização	375	195	127	61
Despesas com taxas e demais contribuições	145	(24)	48	(55)
Outros gastos	<u>697</u>	<u>710</u>	<u>216</u>	<u>290</u>
	<u>9.490</u>	<u>8.500</u>	<u>3.044</u>	<u>2.861</u>
	Individual			
	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro 2012	Trimestre findo em 30 de setembro 2011
Serviços de terceiros	2.715	4.852	748	1.797
Despesas de viagem	1.030	1.074	185	159
Despesas com sistema de informação	76	164	12	22
Manutenção do escritório	2.107	1.388	511	446
Depreciação e amortização	251	195	64	61
Despesas com taxas e demais contribuições	107	(24)	32	(55)
Outros gastos	<u>498</u>	<u>688</u>	<u>119</u>	<u>268</u>
	<u>6.784</u>	<u>8.337</u>	<u>1.671</u>	<u>2.698</u>

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que os administradores (membros do Conselho da Administração e da diretoria) e empregados que exercem função de gerência e demais empregados, incluindo-se aqueles vinculados a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, tornou-se exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, tornou-se exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009 tornaram-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

Em 22 de março de 2010, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deliberou sobre a alteração do Plano de Opções de Ações para constar que o preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia, até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga.

O preço de exercício da opção deverá ser pago pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado e individual):

	Outorgadas			Devolvidas			Exercidas				A exercer				
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço de exercício na data da outorga	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 30 de setembro de 2012	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.951	5,6	(201)	0,38	(85)	7.182	2,60	18.858	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	15,31	279	2,53	707
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.181	5,4	(220)	4,08	(913)	1.330	3,06	4.066	7 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	15,00	943	2,53	2.386
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.477	5,23	(134)	4,67	(632)	160	3,38	541	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	14,70	236	2,53	597
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.488	8,59	(171)	6,72	(1.156)	174	6,47	1.189	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011 e 31 de julho de 2012	14,70	770	5,70	4.392
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(54)	8,07	(435)	-	-	-		-	906	11,23	10.177
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.646	9,49	-	-	-	-	-	-		-	560	9,49	5.314
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	<u>50</u>	<u>6,88</u>	<u>344</u>	<u>10,12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>50</u>	<u>10,12</u>	<u>506</u>
Total Plano:	<u>13.370</u>		<u>34.832</u>		<u>(780)</u>		<u>(3.221)</u>	<u>8.846</u>		<u>24.654</u>			<u>3.744</u>		<u>24.079</u>

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	Nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
Plano de opção de ações	5.064	5.503	1.420	1.834

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	20 de agosto de 2012
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,23	8,59	11,40	9,49	10,12
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%
Dividendos esperados	6,2%	4,7%	4,5%	6,9%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados como parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação da alíquota

Lucro Real (nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011)

	Individual	
	2012	2011
Apuração da base de cálculo		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	47.741	163.159
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS)	(16.232)	(55.474)
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos		
Ajuste do RTT	63	32
Plano de opções	(1.612)	(1.872)
Equivalência Patrimonial	2.287	(56)
Remuneração variável para administradores	(9)	(4.608)
Lucro auferido no exterior	(3.654)	-
Total de imposto	(19.157)	(61.978)
Crédito tributário do imposto pago em Nova Iorque	3.654	-
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>(15.503)</u>	<u>(61.978)</u>

Lucro Real (trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011)

	Individual	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	11.098	11.040
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (25% - IRPJ e 9% - CS)	(3.773)	(3.754)
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos		
Ajuste do RTT	17	(6)
Plano de opções	(373)	(623)
Equivalência Patrimonial	1.171	(56)
Remuneração variável para administradores	-	-
Lucro auferido no exterior	(1.792)	-
Total de imposto	(4.750)	(4.439)
Crédito tributário do imposto pago em Nova York	1.792	-
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	(2.958)	(4.439)

b. Impostos diferidos

A subsidiária integral da Companhia, Tisa NY, Inc., apurou lucro no trimestre e período findos em 30 de setembro de 2012, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 30 de setembro de 2012, foi de R\$ 5.892.

Do lucro auferido pela subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme prevê a norma Brasileira. Tal montante, R\$ 3.654, foi registrado como impostos diferidos no balanço da Companhia e deve ser realizado no final do exercício.

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$ 6.348 referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal, efetuados pela subsidiária no mês de setembro.

16 Contingências

Não há passivos contingentes registrados nem processos que possam representar possíveis ou prováveis perdas.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as operações que influenciaram o resultado dos trimestres e período findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado					
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita/(Despesa)			
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro 2012	Trimestre findo em 30 de setembro 2011	Nove meses findos em 30 de setembro de 2012	Nove meses findos em 30 de setembro de 2011
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(940)	(875)	(2.898)	(28.444)
Plano de opção de ações para à Administração	(2.303)	(2.186)	(266)	(197)	(1.056)	(416)

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	249	23	226
Entre 1 e 5 anos	27	2	25
Total em 30 de setembro de 2012	<u>276</u>	<u>25</u>	<u>251</u>
Menos de 1 ano	306	62	245
Entre 1 e 5 anos	253	25	228
Total em 30 de setembro de 2011	<u>559</u>	<u>87</u>	<u>473</u>

b. Outros ativos

Outros ativos em 30 de setembro de 2012 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 6.961 individual e R\$ 13.309 consolidado (31 de dezembro de 2011, R\$ 28.522) e demais impostos retidos a compensar R\$1.756 individual e consolidado (R\$ 781 em 31 de dezembro de 2011) e despesas antecipadas R\$ 332 individual e R\$ 441 consolidado (R\$ 1.615 - individual e R\$ 1.652 - consolidado, em 31 de dezembro de 2011).

c. Contas a pagar

É composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 102 (individual) e R\$ 292 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 185 (individual) e R\$ 275 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 251 (consolidado) e R\$ 489 em 31 de dezembro de 2011 (individual e consolidado).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 64 (individual e consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2011), R\$ 269 individual e R\$ 315 consolidado de PIS e COFINS (R\$ 821 em 31 de dezembro 2011), R\$ 3 individual e R\$ 47 consolidado de ISS (R\$ 169 em 31

de dezembro de 2011) e R\$ 19.157 (individual) de IRPJ e CSLL (R\$ 63.336 em 31 de dezembro 2011) e R\$ 25.282 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos.

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário e participação nos lucros e gratificação a funcionários, totalizando o valor de R\$ 81 (individual) e R\$ 2.563 (consolidado) (R\$ 1.984 em 31 de dezembro de 2011). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e gratificação a funcionários totalizando R\$ 1.936 no trimestre e R\$ 11.477 nos nove meses (individual) e R\$ 3.408 no trimestre e R\$ 14.076 nos nove meses (consolidado). Em 30 de setembro de 2011, totalizou R\$ 3.581 no trimestre e R\$ 52.316 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2011 (individual e consolidado).

19 Evento subsequente

Em 2 de outubro de 2012, a Companhia celebrou contrato de swap referenciado a 1.000 mil ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço médio de R\$ 13,00, totalizando R\$ 13.000.

20 Outras informações

Conforme fato relevante de 10 de setembro de 2012, a Companhia estruturou um novo conjunto de fundos de investimento estrangeiros denominado “Tarpon Partners”. Os principais objetivos do Tarpon Partners são: (i) extensão do perfil de liquidez dos clientes da Tarpon, assegurando maior estabilidade de capital; e (ii) aumento significativo da capacidade da Tarpon de realizar investimentos ilíquidos, em linha com sua estratégia de investimento de longo prazo.

Determinados investidores comprometeram-se a aportar no Tarpon Partners o montante equivalente, na data do fato relevante, a aproximadamente R\$2,5 bilhões, sendo 79,2% desse montante oriundo da migração de investimentos pré-existentes e 20,8% de novos aportes. O Tarpon Partners poderá receber aportes adicionais, inclusive por meio da migração de outros investimentos existentes e de novas captações.

A taxa de administração do Tarpon Partners será de 0,75% ao ano. Consistente com o alongamento significativo do perfil de liquidez do fundo, a taxa de performance será equivalente a 20% sobre o rendimento que exceder IPCA+6% ao ano, cobrada inicialmente em junho de 2013 e posteriormente a cada dois anos.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Diretor de Relação com Investidores

Rafael Sonder

Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6